

*Poemas*  
*de*  
*uma*  
*leitora*  
*inexperiente*

*Marcela Costa*



NOTA  
DO  
AUTOR

Se eu fosse definir esse livro em uma palavra seria: peculiar, pois os poemas aqui presentes eu escrevi quando estava na escola, após alguma tarefa ou na hora do almoço, e mais da metade deles foram feitos quando a minha mente estava vazia, literalmente eu os escrevi com o pensamento completamente neutro, deve ser por isso que tenho um apego grande por eles. Espero sinceramente que gostem deles.

*Atenciosamente, Marcela Costa*

*p.s.: é bom estar preparado para um "leve" toque de  
melancolia.*



Agradeço profundamente a todos que me ajudaram nesta jornada, em especial ao meu irmão Júnior, que sempre cuidou de mim, meu professor Artur de Paiva, que com seus poemas me inspirou a fazer os meus, e à minha professora Risandra por elogiar eles, suas reações valeram mais que mil palavras.

## Noite de Inverno

Tão trágico foi aquele dia  
no qual muito chovia  
o que antes crescia  
agora causa melancolia

Roupas pretas vestiam  
mas pouco insistiram  
logo desistiram  
e com a morte sofriam

Pássaros não cantaram  
flores não desabrocharam  
e todos que ali passaram  
muito se queixaram

Quão cruel é a morte  
não importa a sua sorte  
até um simples corte  
pode levar - te a falecer.



## Dama do sol

Ela era poesia  
sempre que sorria  
ou apenas existia  
já alegrava meu dia

Lindos cabelos de mel  
que mesmo com um véu  
seriam como o céu  
refletido em um painel

Quando a aprecio ao anoitecer  
chego a estremecer  
com medo dela perceber  
que posso não a merecer

Flor, linda, princesa  
ninfa, fada, minha deusa  
até se fosse camponesa  
Afrodite muito choraria.





## Partida

Casa, flor, estrada  
pinheiro, Juazeiro, sacada  
alugada, estadia, emprestada  
sinto saudade de casa

Vejo minha casa  
uma flor desabrochada  
e vou para a estrada

Vejo um pinheiro  
chego em Juazeiro  
da sacada avisto um bueiro

Casinha alugada  
estadia bem formada  
apenas uma casa emprestada

Sinto falta de casa  
minha flor encantada  
sempre animada  
quem me dera voltar.



## Triste pureza

Belo orvalho da madrugada  
conforta minha amada  
que tanto sofre  
e diz não ter norte

Quem me dera um dia  
aproveitar a estadia  
sob um encantador luar  
ouvi - la cantar

Mas o mundo a sufocou  
e de nada adiantou  
minhas tantas declarações  
de amores e paixões

Agora só lhe restou tristeza  
mesmo com tanta beleza  
na alma e coração  
chora como uma chuva sem trovão.



## Ardente paixão

Alva como a neve  
mas em seu coração ferve  
um crescente amor  
que ultrapassa a dor

Quão grande é esse amor  
que ela ama com ardor  
que lhe causa calor  
que afasta a terrível dor

Dor essa da partida  
que deixou horrível ferida  
que quase deu uma interferida  
na sua humilde vida

Mas a morte ela evita  
pois agora uma bonita  
corada que parece infinita  
flor nasceu em seu coração  
a flor da paixão.



## Coração sofredor

Linda ninfa do lago  
não consigo te deixar de lado  
fico até impressionado  
do quanto fico encantado

Já fui apaixonado  
mas sempre controlado  
mas tu me desestabiliza  
enquanto tranquiliza

Sofro de paixão  
pobre do meu coração  
sofre sem condição  
fica até sem chão

Quem sabe um dia  
nessa longa estadia  
eu chegue a lhe dizer  
que quero viver  
sempre com você.





## Amor

Tão difícil de dizer  
alguns fazem não parecer  
mas para eles o sentimento  
não tem comprometimento

A verdade é que  
não sei bem porque  
o confundem tanto  
chega a me causar espanto

Tão doce e puro  
visível no escuro  
através de um muro  
te dá futuro

Feliz aquele que entende  
mas este tende  
a muito se decepcionar  
por não conseguir amar  
e ser amado de volta.



## Solidão

Divertida, vida, sofrida  
gira, vira, girassol  
fada, nada, encantada  
desisto, insisto, isto

Eles dizem “divertida”  
quem me dera minha vida  
fosse menos sofrida

Eles dizem “gira!”  
e então ela vira  
até o girassol se admira

Eu digo “fada”  
eles dizem “vale nada”  
pobre deusa encantada

Eu digo “desisto”  
dessa vez não insisto  
queria eu dizer isto  
mas foi tudo ilusão  
pois estou na solidão  
dessa sala vazia.